

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MANEJO DE INFECÇÕES HOSPITALARES MULTIRRESISTENTES ASSOCIADAS A PACIENTES PORTADORES DE COVID-19

Relatoria: Maria Inês Martins de Araújo

Autores: Mauro Roberto Biá da Silva
Yuri de Oliveira Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo Corona vírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O panorama mundial, descortinado pela infecção pandêmica por Corona vírus, reflete a importância de medidas emergenciais na atenção em saúde hospitalar visando a contenção de agravos uma vez que, as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um dos eventos adversos mais frequentes e agravantes em pacientes com Covid-19. Sob esse viés, a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 torna-se uma via facilitadora para ação dos microrganismos oportunistas e aos multirresistentes, pois o sistema imunológico do hospedeiro se encontra em desequilíbrio. Objetivos: Compreender a reação do organismo infectado por Covid-19 ao sofrer uma coinfeção, analisar o comportamento fisiopatológico, possíveis complicações e destacar a importância das prevenções e controles hospitalares. Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão literária, um estudo descritivo do tipo qualitativo, abordando a relação entre a Covid-19, infecções e coinfeções hospitalares, envolvendo microrganismos oportunistas multirresistentes. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Google acadêmico. Os artigos foram coletados no período de julho e agosto de 2022. Foram utilizados os descritores: "Covid-19", "Coinfeção", "Intra Hospitalar", cruzados com o operador booleano "AND", localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs). Resultados: O estudo descreve os principais microrganismos oportunistas em pacientes acometidos por SARS-COV-2, fisiopatologia e complicações das coinfeções nesses pacientes e a importância da prevenção no manejo hospitalar na contenção de agravos de pacientes com covid-19. Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram que apenas alguns pacientes com SARS-CoV-2 em todo o mundo têm evidências documentadas de coinfeção, entretanto muitos relatórios afirmam que uma proporção significativa de pacientes com Covid-19 desenvolveu infecções secundárias. Dessa forma, se torna relevante a importância de prevenção e controles hospitalares referentes a infecções por microrganismos oportunistas multirresistentes em pacientes acometidos por Covid-19.